A atuação do professor de educação física nos centros de atenção psicossocial álcool e drogas

Gelsimar José Machado

Universidade Federal do Espírito Santo

E-mail: geljm@hotmail.com

Ivan Marcelo Gomes

Universidade Federal do Espírito Santo

Liana Abrão Romera

Universidade Federal do Espírito Santo

Como citar:

MACHADO, Gelsimar José; GOMES, Ivan Marcelo; ROMERA, Liana Abrão. A atuação do professor de educação física nos centros de atenção psicossocial álcool e drogas. In: II SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE ADOLESCÊNCIA: VULNERABILIDADE, PROTAGONISMOS E DESAFIOS, 2. 2016, São Paulo. **Anais...**[S.l]: 2016. p. 63-64.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2016.043>

Um marco de grande valia para o tratamento do público da saúde mental no Brasil foi a Reforma Psiquiátrica que se desdobrou a partir do final da década de 1970. Este movimento causou alvoroço neste cenário com críticas fundamentadas sobre o modelo hegemônico de assistência dos hospitais psiquiátricos e os esforços de movimentos sociais e profissionais solicitando novos métodos de cuidado. Houve significativas mudanças como fruto desta Reforma, dentre as quais a formulação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS surgem para substituir os hospitais psiquiátricos e reestruturar o atendimento do público da saúde mental. Dentre suas categorias, foi instituído o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad) para pessoas cujo principal problema é o consumo prejudicial de álcool e outras drogas (BRASIL, 2004; 2005). A Reforma Psiquiátrica também propiciou o fortalecimento do trabalho multiprofissional, incluindo novos profissionais na equipe como o professor de Educação Física. Documentos federais destacam direta e indiretamente a presença deste trabalhador no setor, entre eles a Portaria nº 336 de 2002, a publicação “Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial” em 2004 e a Portaria nº 130 de 2012. No âmbito das intervenções que retratam as práticas corporais com usuários de álcool e outras drogas e o público da saúde mental, é possível verificar o número crescente de produções acadêmicas que revelam significativas experiências (ABIB *et al.*, 2010; COLOVINI, 2010; ALVES & ARAÚJO, 2012). Esta pesquisa teve como objetivo conhecer e analisar a atuação do professor de Educação Física no tratamento de pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas, especificamente em dois CAPSad da região da Grande Vitória, Estado do Espírito Santo. O CAPSad A possui 1 professor de Educação Física. Já o CAPSad B possui 2 professores atuando em diferentes turnos. A estrutura física de ambos os serviços se trata de imóveis (casas) alugados, que por sua vez são adaptados para que os

atendimentos possam ser realizados. No CAPSad A as atividades ligadas à Educação Física regularmente ocorrem na varanda, e no CAPSad B na área de garagem/churrasqueira. A pesquisa se configura como qualitativa (MINAYO, 2009), uma vez que diz respeito aos sentidos das ações humanas, levando em consideração os significados, os motivos e os valores que fazem parte da realidade subjetiva. Ainda é classificada como exploratória no intuito de proporcionar maior aproximação com um tema pouco explorado, visando gerar mais conhecimento acerca do mesmo (GIL, 2002). As técnicas para a produção dos dados foram a observação e entrevistas com os professores de Educação Física e outros trabalhadores da equipe multidisciplinar de ambos os serviços. Os desdobramentos ocorridos foram registrados em diário de campo após as observações. Já as entrevistas foram formuladas de modo semiestruturado, sendo uma combinação entre perguntas abertas e fechadas, proporcionando ao entrevistado discorrer sobre o tema (LAKATOS & MARCONI, 2003). O projeto para a realização deste trabalho foi submetido e aprovado pelos órgãos municipais ligados a ambos os CAPSad e ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Na descrição e análise dos dados, foi possível constatar que há certa semelhança nas atividades desenvolvidas pelos professores em ambos os CAPSad, os quais demonstraram a participação na equipe de modo multidisciplinar e intersetorial. A pesquisa demonstrou a relevância dos professores de Educação Física não somente como mais um membro da equipe, portador de uma série de intervenções, mas como um trabalhador que pode vir a somar significativamente com o campo da saúde mental. Apesar de algumas dificuldades (como escassez de material, de estrutura física e de capacitação), os professores entendem que a lógica nos serviços não deve privilegiar as atividades corporais sob a perspectiva meramente orgânica/corporal (FERREIRA, 2013). Mesmo não possuindo formação específica para atuarem, se mostraram comprometidos com o trabalho dos CAPSad a partir de práticas corporais e outras atuações, inclusive em espaços da comunidade, que contemplam este campo de trabalho. Ressalta-se a importância da estreita relação entre professor de Educação Física, usuários e demais membros da equipe multidisciplinar para que o trabalho seja realizado de modo significativo. Fica em evidência que as ações necessárias para subsidiar este trabalho devem ser construídas, entre outros fatores, segundo as características de cada espaço, serviço, comunidade e pessoas atendidas (WACHS & FRAGA, 2009). Mesmo não contemplando os objetivos deste estudo, entende-se que a percepção dos usuários atendidos podem contribuir com outras olhares sobre a atuação do professor de Educação Física nos CAPSad.

(Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES)

Palavras-chave: Professor de Educação Física. Centro de Atenção Psicossocial. Saúde mental. Álcool e outras drogas.